

## SPEAKING: O PAPEL DO INGLÊS NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO

**ERICK MARTINEZ ZANINI<sup>1</sup>; GUSTAVO GARCIA<sup>2</sup>; NICOLLE LIMA BANDEIRA<sup>3</sup>;  
FORLAN LA ROSA ALMEIDA<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – erickmzanini@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gustavogarcianh@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – nicolle.lima97@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – forlan.almeida@ufpel.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

Dentro da indústria do petróleo, a instituição com reconhecimento internacional da categoria é a *Society of Petroleum Engineers* (SPE). A SPE é uma entidade sem fins lucrativos, a qual tem como missão a disseminação e troca de conhecimentos técnicos entre os membros, sendo eles profissionais, jovens profissionais e estudantes. A SPE em sua estrutura organizacional, possui regiões e seções, representando respectivamente o país e suas unidades.

Filiado as seções da instituição, a estrutura que representa os estudantes junto a SPE são os capítulos estudantis. Os capítulos estudantis estão localizados em todo o mundo e são operados em Universidades e seus membros elegem dirigentes anualmente. Todo capítulo é guiado por uma seção. Na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), o capítulo estudantil SPE UFPEL foi fundado no ano de 2012 com objetivo e valores, os quais buscam promover a troca de experiências entre os estudantes de graduação e a indústria de petróleo e gás. Para isso, os dirigentes buscam promover projetos, os quais conectem seus membros e o polo da indústria.

O projeto “SPEaking”, iniciado em 2018, é um projeto que surge da visão da necessidade de praticar a língua inglesa dentro da temática “engenharia de petróleo”. Trabalhos como de Steiner, Bandeira, Almeida. (2020) e Santos, Garcia, Almeida (2021) ressaltam a importância da língua inglesa durante a evolução do projeto. Assim, no contexto pandêmico, o projeto foi continuado de forma virtual, visando permitir a continuidade das ações, encontros e interação entre os participantes. O presente trabalho relata as ações e objetivos futuros do projeto.

### 2. METODOLOGIA

Desde a criação do projeto, a metodologia empregada foi expositiva em sala de aula. Contudo, devido ao contexto de pandemia do COVID-19, os encontros migraram para o modelo remoto de forma síncrona, utilizando a plataforma *Google Meet*, na qual os participantes interagem através de vídeo, texto e voz com jogos e apresentação de filmes.

Durante o ano de 2022, o projeto foi dividido em duas etapas idênticas e até o momento, foi realizado apenas a primeira etapa, a qual consistiu em seis encontros de 1h, a cada quinze dias. Para a segunda etapa, está planejado seis encontros de forma híbrida, contando com encontros presenciais e remotos com um calendário a ser definido pela disponibilidade de salas para os encontros presenciais, os quais terão a metodologia empregada nos encontros da primeira etapa, porém com temáticas de um nível de inglês e técnico mais aprofundado. Além disso, também ocorrerá o desenvolvimento e aplicação de testes de proficiência.

As inscrições para o projeto ocorreram pela plataforma *Google forms* e foi necessário solicitar conhecimento de nível intermediário de inglês, mas o critério não foi eliminatório. Os encontros contaram com uma média de 13 participantes, chegando a encontros com 25 participantes, além dos três organizadores do projeto.

Moldados para trabalhar o vocabulário e conhecimento técnico da indústria de óleo e gás, os encontros consistiram em trabalhar principalmente a conversação, mas também a leitura, compreensão e escrita na língua inglesa. Já para a divulgação do projeto, foram utilizadas as plataformas de rede social do capítulo estudantil SPE UFPEL, como pode ser visto na Figura 1.

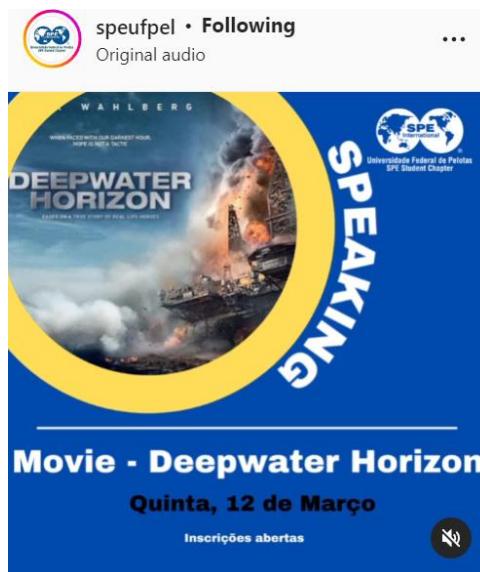


Figura 1: Divulgação do terceiro encontro – Sessão de cinema.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos encontros apresentados, foi possível realizar diversas dinâmicas de trabalho para realização do objetivo do projeto – a prática da língua inglesa.

Na Tabela 1, foram detalhados os resultados dos seis encontros que ocorreram durante a primeira etapa do projeto, além dos *feedbacks* ressaltados pelos participantes durante todos os encontros.

Encontro	Descrição
1º	Introdução a língua inglesa: breve reconhecimento do nível dos estudantes, consistiu na apresentação e no debate da língua inglesa pelo professor responsável do projeto. Os tópicos abordados incluíram: <i>verb to be</i> no passado, presente e futuro e as 04 condições do inglês. Os participantes relataram seus conhecimentos e demonstraram a criação da confiança dentro do grupo, permitindo que ao se apresentarem, diminuísse a insegurança na prática da conversação.
2º	Protagonismo em ação: o encontro busca criar engajamento entre os participantes através de um jogo de adivinhação, no qual a temática do jogo nesse primeiro momento consistiu em filmes de infantis para aprofundar os conhecimentos interpessoais e ficou acordado para um segundo momento a temática de objetos e operações na indústria de petróleo.

Encontro	Descrição
2º	<p>Para o jogo, os participantes foram divididos em dois grupos e os mediadores do projeto sortearam filmes previamente selecionados, assim um membro da equipe devia descrever o filme, dando pistas, para que sua equipe pudesse adivinhar.</p> <p>Os jogadores comentaram que a dinâmica foi divertida e mostrou que em um âmbito técnico, deverá ter um engajamento ainda maior.</p>
3º	<p>Sessão de cinema: a dinâmica do terceiro, quarto e quinto encontro teve como objetivo a inserção do inglês técnico no projeto, de forma que além de apresentar o vocabulário técnico, também foram realizados debates acerca dos acontecimentos de engenharia de petróleo apresentados no filme escolhido, associando as disciplinas da graduação.</p> <p>Para o encontro, os participantes assistiram o filme <i>Deepwater Horizon</i> em grupo, através da plataforma Netflix, o qual foi apresentado no idioma inglês com legenda em inglês. Além do filme ter sido pausado diversas vezes para prática da língua inglesa, também foi levantado discussões acerca da estrutura organizacional para carreiras na indústria de petróleo, assim os participantes comentaram como puderam enxergar e planejar seu futuro profissional.</p>
4º	<p>Continuação da sessão de cinema: parte dois, no qual o foco foi a introdução de nomes de equipamentos utilizados na indústria de petróleo. A discussão entre os participantes foi realizada de forma explicativa com os equipamentos que apareceram no filme, trazendo associação com as disciplinas do curso de engenharia de petróleo.</p>
5º	<p>Continuação da sessão de cinema: parte três, para finalizar o filme, a terceira parte traz um debate acerca dos procedimentos de controle de poço e medidas de saúde, meio ambiente e segurança no setor de petróleo, as quais devem ser adotadas em caso de desastre de perda total da unidade de produção, como ocorreu no poço Macondo da operadora British Petroleum (BP), no golfo do México, desastre apresentado no filme, o qual é baseado nos acontecimentos de abril de 2010.</p> <p>Com o final do filme, os participantes puderam compartilhar seu entendimento, trazendo uma conscientização acerca da importância de seus estudos para evitar desastres e garantir a segurança de suas vidas em um ambiente extremamente hostil como o <i>offshore</i> (trabalho no mar).</p>
6º	<p>Recrutamento: no último encontro realizado na primeira etapa, consistiu na elaboração de uma dinâmica de grupo para entrevista de estágio, com a finalidade de preparar os participantes para o inglês necessário no mercado de trabalho, através de perguntas utilizadas em entrevistas das maiores operadoras e prestadoras de serviço da indústria.</p> <p>Os participantes puderam compreender como uma entrevista funciona e comentaram como perceberam que devem aperfeiçoar seu inglês e a extrema importância para trabalhar com múltiplas nacionalidades na indústria de petróleo. Também ressaltam que trabalhar a comunicação e as habilidade de <i>soft skills</i> é essencial para a carreira como engenheiros de petróleo.</p>

Tabela 1: Memorial descritivo.

## 4. CONCLUSÕES

O inglês na indústria de óleo e gás é popularmente reconhecido como a língua oficial. É muito comum na indústria, atividades que envolvam pessoas de múltiplas nacionalidades. Visando a segurança de todos, a comunicação e a linguagem são habilidades, as quais devem ser priorizadas, tanto para capacidades de inglês técnico, como para conversação casual.

O objetivo do projeto “SPEaking” é praticar a língua inglesa dentro da temática de Engenharia de Petróleo, além disso, o projeto também compartilha os objetivos da SPE, proporcionando a troca de conhecimentos. Dessa forma, o projeto sustenta duas necessidades e desenvolve os participantes com a prática da língua inglesa e a troca de experiências, a qual proporciona o engajamento e desenvolvimento na comunicação dos participantes.

Os encontros mostraram que os participantes sustentam conhecimentos de inglês de nível intermediário na capacidade de compreensão e leitura, mostrando a necessidade de desenvolver a conversação com maior intensidade. Durante o desenvolver do projeto, os participantes demonstraram maior engajamento e participação nos encontros.

Para a segunda etapa do projeto, será utilizado a metodologia empregada na primeira etapa, a qual será aperfeiçoada, junto com o desenvolvimento e aplicação de testes de proficiência em inglês, em busca de resultados, os quais possam classificar o nível de conhecimento dos participantes. Com isso, será possível observar a necessidade de disciplinas que apresentem a língua inglesa na graduação como forma essencial para a formação de engenharia de petróleo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STEINER, I. F.; BANDEIRA, N. L.; ALMEIDA, F. L. R. SPEAKING. In: **VII CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA, 2020**, Pelotas. VI - SIIPE - SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2020.

SANTOS, I. V.; GARCIA, G.; ALMEIDA, FORLAN. SPEaking: A prática da língua inglesa no meio acadêmico. In: **VII CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**, 2021, Pelotas. VII - SIIPE - SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2021.